

Aula 4

SKIMMING E SCANNING

META

Ajudar os alunos a alcançarem o entendimento do texto fazendo uso de uma leitura rápida e detalhada usando as estratégias anteriores e as atuais além de saber diferenciar o uso de uma estratégia com a outra

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:
saber utilizar as duas estratégias com o fim de compreender a ideia geral e obter informação específica dele

PRÉ-REQUISITOS

Saber usar em seu proveito as estratégias anteriores para facilitar a leitura e compreensão textual.

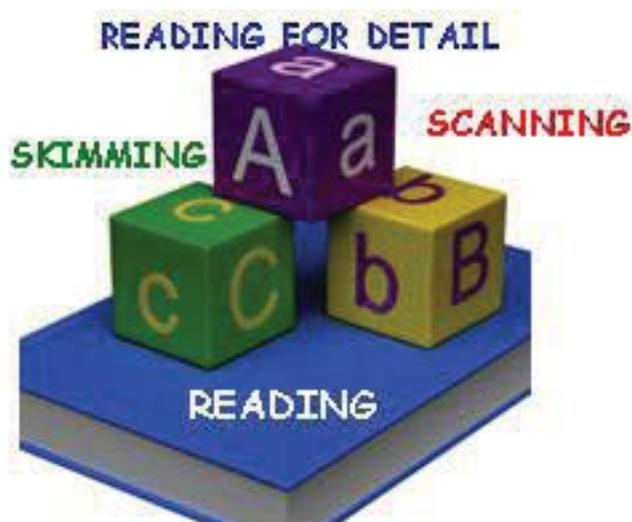
Izabel Silva Souza D'Ambrosio

INTRODUÇÃO

De acordo com os PCN (1998), a língua estrangeira deve ser inicialmente ensinada através da leitura, e esta deve servir de auxílio para que o aluno possa ler em sua língua materna, uma vez que o mundo das ideias poderá ser trabalhado. Ler em língua inglesa, nesse contexto, significa mais do que ser capaz de reconhecer palavras e responder questões meramente estruturais, significa ser capaz de perceber novas realidades, e, através das conexões estabelecidas, (re)significar seu mundo.

A estratégia a ser trabalhada nesta aula serão de “Skimming” e “Scanning”. Ambas ajudam ao leitor a desenvolver a habilidade de compreensão do texto. “Skimming” busca a ideia geral do texto em uma leitura rápida, já a estratégia de “Scanning” enfatiza a busca de informação específica no texto, concentrando a atenção na busca respectiva informação, deixando de lado outros detalhes.

Usando ambas as estratégias, partindo do geral para o específico o trabalho de interpretação ao final atinge seu objetivo que é o de entender um texto em LE.



(Fonte: <https://annaleningonifba.files.wordpress.com>)

SOBRE SKIMMING E SCANNING

SKIMMING

Ao utilizar esta estratégia o skimming você não precisa se ater às informações detalhadas, uma vez que o mais importante é a compreensão da ideia central do texto, o texto como um todo. É mais abrangente.

A leitura é feita de forma rápida, dinâmica sem se preocupar com as particularidades, da leitura. Envolve a percepção de dicas de vocabulário, habilidade de inferir por ser mais rápida e exigir uma percepção mais aguçada do leitor.

Lembre-se de que para tal você deve estar sempre dando sua participação no processo de interpretação, ou seja, sendo um leitor ativo que faz previsões, utiliza-se dos elementos tipográficos, e do seu conhecimento prévio para construir o sentido do texto.

SCANNING

Essa técnica de leitura, consiste em correr os olhos rapidamente pelo texto até localizar a informação desejada. Quando buscamos uma informação específica, concentramos a atenção na identificação dessa informação, ignorando, de certa forma, os outros detalhes do texto. Utilizamos esta habilidade rotineiramente, ao lermos uma lista de supermercado, uma receita de bolo, consultarmos uma lista telefônica e outras.



Você terá três textos. Observe-os e faça a análise conforme pedido abaixo deles.

1. Dê uma olhada breve nos textos como um todo. Observe título, foto, fonte entre outros elementos tipográficos mais evidentes e faça uma previsão sobre cada assunto.
2. Volte aos textos pratique o skimming , e confira se suas suposições estavam corretas. Lembre-se de que neste item o que interessa não são as informações específicas, detalhadas, mas sim a ideia geral do texto.

Texto1



THE WOMEN (Comedy)

→ "The Women" is a remake of the 1939 George Cukor classic. The updated version follows a group of female friends when the one they envied most discovers her husband's cheating on her.

→ 1 hr. 54 min.

MPAA RATING: PG-13 for sex-related material, language, some drug use and brief smoking.

STARRING: Meg Ryan, Annette Bening, Eva Mendes, Debra Messing, Jada Pinkett-Smith

(Fonte: Leitura em Língua Inglesa: Uma Abordagem Instrumental. São Paulo: Disal, 2ª ed. 2005, p.34).

Texto 2



(Fonte: PALMA, Candida et al. Conecte Keys. Editora Saraiva, 2011. p).

Texto 2



(Fonte: <http://www.businessnewsdaily.com>).

THE GROWING PROBLEM OF CELL PHONE ADDICTION

As the number of people that have cell phones is rapidly growing, so is the number of people that are becoming addicted to their phones. When these phones were invented, they were intended to make life easier. Today there are some people that do not have a life because they do not know when to turn them off.

You probably know a person who is a cell phone addict. It could be the person who leaves his phone on in the hospital even if it is against the rules because he is afraid he will miss a call. Or the phone user who sends text messages all day from work when he should be doing his job. These same people will have an anxiety attack if they forgot their phones at home and cannot enjoy what they are doing until that phone is back in their hand.

Unfortunately, cell phone addiction may become more widespread as greater numbers of children are using cell phones. One study showed

that Japanese children didn't make friends with peers who didn't have the phones. Another showed that three quarters of Hungarian children owned cell phones. A study in Italy showed that one quarter of the adolescents had multiple cell phones while in Great Britain 36% of college students surveyed admitted that they could not live without their cell phones. An unexpected result from the British study was that 7% of the students stated that they had lost a job or a relationship over their cell phone use.

There are questions as to whether cell phone addictions are actual addictions, such as an addiction to drugs would be. There are some similarities. Cell phone addicts use their phone to make them feel better. These users even seem to increase their phone use over time to get the same feeling that they had when they first began using them. There are also some anxiety issues when the user does not have his phone available. With regular addictions, there are usually some changes to the brain, from alcohol addiction to food addiction. There may have to be a study done on the brain of a cell phone addict for this trend to be considered an actual addiction.

Until then, you may have to look for the signs yourself if you are worried about a loved one being a cell phone addict. Again, the signs of an addict are someone that can not stay off his cell phone for any length of time. The person may become irritated if someone does not answer his voicemail or text message quick enough. He refuses to turn his phone off, even in areas where cell phone usage is restricted. If he has forgotten his phone at home, he can think of nothing else until he can get home to get it.

If this sounds like one of your children, there is something that you can do. If you have a premium cell phone plan, you can drop it back to the basics and limit the amount of time the child can spend on the phone. The youngster may not like it but will become adjusted to less cell phone usage as time goes by.

Cell phones do make life easier, but you should not lose sight of the fact that there is a life without them.

(Fonte: http://www.streetdirectory.com/travel_guide/109138/addictions/the_growing_problem_of_cell_phone_addiction.html).

3. Qual o gênero textual destes textos e suas respectivas finalidades?
4. Quanto ao texto 1, do que se trata?
5. Com referência ao texto 2, qual a mensagem principal do texto? Como Garfield expressa na tira sua ideia para que o cachorro pare de cantar?
6. Quanto ao texto 3, qual sua opinião sobre este fato? Utilizando a estratégia de scanning, reponda as questões abaixo:
 - Os celulares foram feitos com qual propósito?
 - O que o autor quer dizer com “Today there are some people that do not have a life because they do not know when to turn them off ” ?

Vamos a uma análise bem específica da estratégia de Scanning. Vocês estão lembrados de como se utiliza esta estratégia? Lembram-se da lista de supermercado, lista telefônica?

Observe o texto abaixo. Supondo que você esteja procurando o significado da palavra “base”, como você procede para obter tal informação, lê o texto na íntegra ou procura o respectivo vocábulo? Por quê?

barrio /bəriu/ (barrios) **1** N-COUNT A **barrio** is a mainly Spanish-speaking area in an American city. □ ...the barrios of Santa Cruz. **2** N-COUNT A **barrio** is an urban district in a Spanish-speaking country. □ ...the barrios of Mexico City.

bar|ris|ter /bæristə/ (barristers) N-COUNT In England and Wales, a **barrister** is a lawyer who represents clients in the higher courts of law.

bar|tender /bɑ:tendə/ (bartenders) N-COUNT A **bartender** is a person who serves drinks behind a bar.

bar|ter /bɑ:tə/ (barter, bartering, bartered) v-T/v-I If you **barter** goods, you exchange them for other goods, rather than selling them for money.

□ They have been bartering wheat for cotton and timber.
□ The men were trading animal skins, bartering for jewellery. • **Barter** is also a noun.

→ see **money**

base /beɪs/ (bases, basing, based) **1** N-COUNT The **base** of something is its lowest edge or part.

□ ...a bright red candle with artificial roses around its base. □ ...the base of the skull. **2** N-COUNT The **base** of an object is the lower surface or section of it.

□ Put the base of the pan into a bowl of very cold water.

□ The mattress is best on a solid bed base. **3** N-COUNT

A position or thing that is a **base** for something is one from which that thing can be developed or achieved. □ The company has developed a plan to establish a base for future growth. **4** v-T

If you **base** one thing on another thing, the first thing develops from the second thing. □ He based his conclusions on the evidence. □ ...products based on traditional herbal medicines. □ The film is based on a novel by Alexander Trocchi. **5** N-COUNT

A military **base** is a place that part of the armed forces works from. □ ...an army base close to the airport.

6 N-COUNT Your **base** is the main place where

you work, stay, or live. □ For most of the summer

her base was her home in Connecticut. **7** N-COUNT

A **base** in baseball or softball is one of the places

at each corner of the diamond on the field. A

player who is at **first base**, **second base**, or **third**

base, is standing at the first, second, or third

base in a counterclockwise direction from home

plate. □ The first runner to reach second base was John

Flaherty. **8** PHRASE If you say that someone is **off**

base, you mean that they are wrong. [INFORMAL]

□ Am I way off base?

→ see **area**, **baseball**

Word Partnership

Use **base** with :

- N.** knowledge base, tax base **3**
base camp, home base, base of operation **6**
base hit/run **7**
- ADJ.** military/naval base **5**
stolen base **7**

base|ball /beɪsbɔ:l/ N-UNCOUNT **Baseball** is a

game played by two teams of nine players. Each

player from one team hits a ball with a bat and then

tries to run around three bases and get to home

plate before the other team can get the ball back.

→ see Picture Dictionary: **baseball**

→ see **park**

base|ball cap (baseball caps) N-COUNT A

baseball cap is a close-fitting cap with a curved

part at the front that sticks out above your eyes.

□ He often wore a baseball cap.

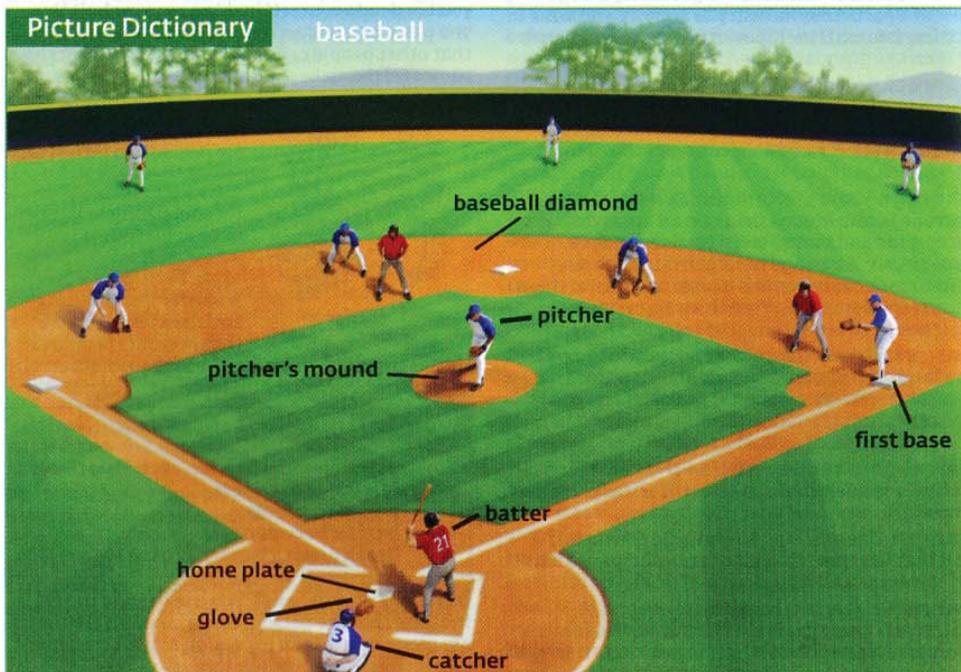
base|ment /beɪsmənt/ (basements) N-COUNT

The **basement** of a building is a floor built partly

or completely below ground level. □ They built a

workshop in the basement.

→ see **house**





ATIVIDADES

1. Leia o título, analise a imagem, cognatos bem como as primeiras e últimas linhas de cada parágrafo. Leve em conta seu conhecimento prévio do assunto.

BULLIES AND THEIR VICTIMS: WANNA FIGHT?

By Ceil Than John Edward Gill

What is Bullying?

Ask a twelve-year-old what he or she hates most about school, and you might be surprised to learn that the school bully outranks homework and tests on the fear factor scale. A bully is a child who deliberately and continuously uses physical assault or verbal abuse to harm another child that he or she sees as more vulnerable. Bullies and their victims can be as young as eight years old, and school bullying peaks in the high school years. Bullies and their victims can be boys or girls, and bullying can take place in cyberspace as well as the schoolyard. Both the bully and his or her victim suffer, and some are driven to extreme or suicidal behavior.

According to a survey done by the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry, 50 percent of school age children report being bullied at some point during their school years, and 10 percent report being bullied continuously. Children in this age group are most intensely aware of their peers' opinions, acceptance, and rejection. The experience of being singled out and picked on can turn into an ever more emotionally devastating downward spiral, and the experience of power felt by a bully can also become a dangerous emotional high that pushes him or her to more extreme behavior.

Bullying takes place anywhere children gather: the playground, the cafeteria, the school hallways, the school bus, the mall, online on web sites such as My Space, or on cell phones via calls and text messaging. Bullying takes the form of punching, hitting, tripping, name-calling, posting embarrassing messages or photographs, or sending nasty messages. Bullies can be boys or girls, known or unknown to their victims.

Fonte: <http://www.fathermag.com/0811/bully/>

1. Faça um resumo com suas palavras sobre a ideia central do texto.
2. Localize as palavras Cognatas.
3. Em sua opinião quem são os prováveis leitores deste texto?
4. Assinale V (VERDADEIRO) ou (F) FALSO para as seguintes afirmações:

- () As tarefas e provas são os fatores que mais amedrontam as crianças de 12 anos.
- () Em torno de 10% das crianças sofrem ameaças durante o período escolar
- () As vítimas da perseguição na fase escolar podem ter problemas emocionais
- () Os bullies, isto é, aqueles que ameaçam / perseguem, são, na maioria das vezes, conhecidos de suas vítimas.
- () As agressões podem ser de vários tipos: socos, surras, rasteiras, xingamentos, mensagens abusivas e fotos comprometedoras.

2. Observe o texto e responda os itens abaixo:

HAIR CARE

For a long while, I thought about **donating** my hair. I'd always been told I had perfect hair – it's super-long, really thick, and it has beautiful **natural** blonde highlights. I decided I just wasn't able to give that up yet. Then my **amazing** guy friend got leukemia – for the third time! His closest guy friends always shave their heads in support whenever he goes through chemo. I went to **seventeen.com**, saw your ***Locks of Love** video, and realized it was just **hair** – other people need it more than I do. So I had it cut off (which feels *really* weird!). I wanted to let you know your video **inspired** me to be a better person.

jenny, 15, atascadero,ca

(Fonte: Revista Seventeen (ano 2007).

- a) Observe a fonte, o título, marcas tipográficas, faça uma leitura rápida do texto (*skimming*) e identifique o assunto tratado.
- b) Cite algumas características do texto que auxiliaram na identificação do texto.
- c) A que gênero pertence o texto Hair Care?
 - () relato de pesquisa
 - () Seção “ Carta ao Leitor”
 - () Seção “ Carta ao Editor”
 - () Entrevista

3. Observe o texto e responda os itens abaixo:

Budapest by Night



Visit the illuminated 'Paris of the East' and spend an enjoyable evening in a traditional restaurant in the hills of Buda! We'll serve you a traditional Hungarian three-course menu accompanied with wine. During the dinner you can enjoy a colourful Folklore Show Programme with dancers - dressed in folk costumes - and Gipsy Music. Next we'll drive around the illuminated city and stop on top of the Gellért Hill (Citadel), the most spectacular viewpoint of Budapest. The tour ends at your hotel or at Monte Carlo Budapest. (voucher for free admission incl.).

DATE & TIME:

APRIL-OCTOBER: Tue., Thur., Fri., Sat. 19.00

NOVEMBER-MARCH (EXCL. JANUARY): Fri., Sat. 19.00

DURATION: 4 hours

PRICE:

ADULT: 65 EUR

CHILDREN: 32 EUR

The price includes free pick-up service 30 minutes before the tour starts.

RESERVATION:

Should you be interested in the above program or need help, please do not hesitate to contact us at:

info@sightseeingtoursbudapest.com

- a) 4 hours: _____
- b) 32 EUR: _____
- c) info@sightseeingtoursbudapest.com: _____
- d) April-October: TUE., Thur., Fri., Sat., 19.00: _____

Localize as seguintes informações:

Cidade europeia comparada a Budapeste: _____

Três atividades incluídas na excursão: _____

O mês em que a excursão não é oferecida: _____

CONCLUSÃO

Em suma, a forma de textos determinam até certo ponto o modo que vamos executar a leitura e a sua variedade é imensa: cartas, receitas, artigos, jornais etc. De acordo com Kleiman (2011), “por exemplo, na leitura de um jornal, já na primeira página o leitor faz o uso de mecanismos para a apreensão rápida de informação visual dando uma mera passada de olhos, (processo este chamado de scanning ou avistada).” (p.33)

E se o processo de leitura for geral a estratégia será skimming.

Mais uma vez usando as palavras de Kleiman (2011, p.34),

“Essas diferentes leituras porém, residem apenas nas diferenças entre mecanismos mais superficiais do processamento visual. Estes são necessários ao processamento, já que é através do olho que o input gráfico é percebido, mas uma vez que a imagem é apreendida, ela passa pelos processos analíticos próprios da procura de significado, que são comuns a qualquer leitura.”

Façam bom uso dessas estratégias.



RESUMO

Existem muitas estratégias que podem ser usadas ao realizar o skimming. Algumas pessoas lêem o primeiro e o último parágrafo usando títulos, sumários e outros organizadores na medida que lêem a página ou a tela do monitor. Você pode ler o título, subtítulo, cabeçalhos, e ilustrações. Considere ler somente a primeira sentença de cada parágrafo. Esta técnica é útil quando você está procurando uma informação específica em vez de ler para compreender. Skimming funciona bem para achar datas, nomes, lugares e para revisar figuras e tabelas. Use skimming para encontrar a ideia principal do texto e ver se um artigo pode ser de interesse em sua pesquisa.

Good Luck!!!



AUTOAVALIAÇÃO

Sou capaz de desenvolver qualquer atividade com este conteúdo? Tenho conhecimento dos falsos cognatos e dos cognatos?



PRÓXIMA AULA

Marcadores Discursivos

REFERÊNCIAS

- KLEIMAN, Angela. Texto e leitor: Aspectos Cognitivos da leitura. 14ª edição, Campinas, SP – Pontes Editores, 2011.
- LEFFA, Vilson J. **Metodologia do Ensino de Línguas**. In: BOHN, H., VANDRESEN, P. (org.). Tópicos de linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988.
- PALMA, Candida et all. **Conecte Keys**. Editora Saraiva.
- SOUZA, et all. **Leitura em Língua Inglesa: Uma Abordagem Instrumental**. São Paulo: Disal, 2ª ed. 2005
- SCRIVINER, Jim. **Learning Teaching – A Guidebook for English Language Teachers**. Second edition, Macmillan, 2005
- Sites selecionados: <http://inglescomtic.blogspot.com.br/2010/11/12-day-at-work.html>
- http://www.streetdirectory.com/travel_guide/109138/addictions/the_growing_problem_of_cell_phone_addiction.html